



Linha

Antipulgas

Como eliminá-los do ambiente

► Pulgas e Carrapatos

Como eliminá-los do ambiente

Departamento Técnico ► IBASA ► 10/15/2013

Pulgas e Carrapatos

Como eliminá-los do ambiente

Existem diversos ectoparasitas nos ambientes em que vivemos muitos deles se alimentando de sangue do hospedeiro. Pulgas e carrapatos são os principais quando pensamos na presença de cães e gatos no convívio familiar.

Pulgas

As pulgas são insetos pequenos, sem asas, se alimentam exclusivamente de sangue e são capazes de pular cerca de 100 vezes seu tamanho corporal. Seus hospedeiros principais são os mamíferos, mas as pulgas também podem ser encontradas em aves. Das 3000 espécies existentes, apenas uma dúzia comumente ataca os homens. As espécies mais importantes são a pulga do rato, a pulga do homem e a pulga do gato. A picada delas pode provocar irritação, sério desconforto, perda de sangue e em alguns animais pode desencadear o mecanismo alérgico conhecido como DAPP ou DASP (Dermatite Alérgica à Picada de Pulga ou Dermatite Alérgica à Saliva da Pulga).

O ciclo de vida da pulga tem quatro estágios: ovo, larva, pupa e adulto. As pulgas adultas têm cerca de 1-4 mm de comprimento e tem um corpo achatado com as pernas bastante adaptadas ao salto. As larvas têm cerca de 4-10 mm e são brancas. Os casulos (estágio de pupa) são bem camuflados, pois são extremamente grudentos e logo ficam cobertos de poeira, areia e outras finas partículas.



A reprodução se dá no ambiente e os ovos caem no chão, sendo facilmente encontrados no sofá, tapetes, carpetes e nas camas dos pets.

As pulgas adultas se desenvolvem completamente em 1-2 semanas, mas só saem do seu formato de pupa quando recebem estímulos do ambiente, como vibrações causadas por movimento do hospedeiro. Em casas vazias elas sobrevivem no casulo por até um ano. Quando caminhamos pela casa que estava vazia as pulgas começam a emergir simultaneamente dos seus casulos e atacam os hospedeiros (seja homem ou animal) em grandes quantidades. Em condições ideais este desenvolvimento de ovo a adulto pode acontecer em apenas 2-3 semanas.

Em humanos é mais comum a picada pela pulga do gato (*Ctenocephalides felis*) e menos comum pela pulga do cão (*C. canis*). Apesar do nome a pulga do homem (*Pulex irritans*) é a menos importante. As infestações mais pesadas podem causar reações alérgicas e dermatites, entretanto, uma única picada de pulga pode causar irritação local e desconforto.

Ocasionalmente as pulgas podem transmitir um parasita intestinal chamado tênia, que ocorre em cães e gatos. As crianças que brincam com os animais domésticos infestados podem se contaminar através da ingestão das pulgas que carregam o estágio infeccioso das tênias.

Carrapatos

Os carrapatos são parasitas externos que se alimentam apenas de sangue. O principal carrapato que podemos encontrar em nossos animais domésticos é o conhecido como carrapato vermelho-do-cão (*Rhipicephalus sanguineus*), ele é capaz de completar todo o seu ciclo de vida no ambiente doméstico, por isso, pode se estabelecer mesmo em climas mais frios, sendo encontrado no mundo todo. Apesar deste carrapato se alimentar em diversas espécies, os cães são os hospedeiros preferidos e aparentemente são necessários para as grandes infestações se desenvolverem.

As infestações em casas podem explodir em altos níveis muito rápido. Tipicamente, poucos carrapatos são trazidos para a casa ou canil, normalmente em um cão que esteve ausente de casa. Nos estágios iniciais da infestação, quando apenas poucos indivíduos estão presentes, seguidamente passam despercebidas. A primeira indicação que o proprietário de cão tem de que existe algum problema é quando eles começam a notar carrapatos subindo as paredes ou as cortinas!

Carrapatos são encontrados no mundo todo, mais comumente em climas amenos, é encontrado em cães, canis, casas e eventualmente na vida selvagem.

Os hospedeiros preferidos são os cães em todos os estágios, mas eles irão buscar outros mamíferos, incluindo gatos e até mesmo humanos, sempre que eles não encontrarem os cães por perto. Por tanto, cuidado ao tentar controlar os carrapatos removendo os cães.

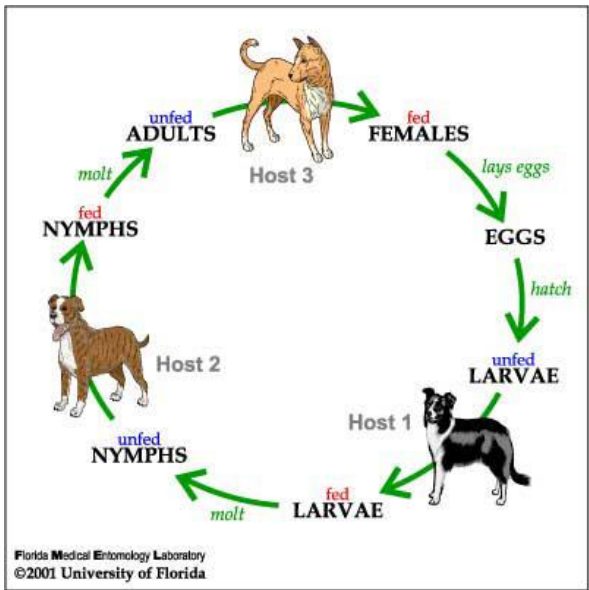
Estes carrapatos precisam de três refeições de sangue para completar o desenvolvimento, uma vez cada como larva, ninfa e adulto. Eles são parasitas de três hospedeiros (trioxeno), ou seja, ele abandona o hospedeiro para se desenvolver e mudar de estágio.

Uma fêmea alimentada completamente de sangue pode por até 5000 ovos, a variação na quantidade de ovos vai depender do tamanho da fêmea e da quantidade de sangue que ela ingeriu. A velocidade das mudanças de

estágio vai depender muito da temperatura, sendo bem mais rápido o processo em temperaturas mais quentes.

Estágio de desenvolvimento	Período mínimo (dias)	Período máximo (dias)
Pré-postura	3	3
Incubação	17	60
Sucção da larva	2	7
Muda da larva	5	23
Sucção da ninfa	4	9
Muda da ninfa	11	72
Sucção da fêmea	6	30
TEMPO TOTAL	48	204

Entretanto, as larvas não alimentadas podem sobreviver até 8 meses e meio, as ninfas seis meses e adultos até 19 meses.



Frequentemente as pessoas relatam a presença de diferentes tipos de carrapatos, ou adultos e “bebes”. Na verdade, normalmente o que estão vendo são carrapatos ingurgitados e não ingurgitados ou estágios diferentes.



Altos níveis de infestações podem causar irritação da pele e prejuízos nos cães, e a população pode atingir proporções de pragas em casas e canis.

Este carrapato é vetor importante de doenças em cães, tais como erliquiose e babesiose.

Controle de Pulgas e Carrapatos

A melhor estratégia de controle é a prevenção das infestações por pulgas e carrapatos nas casas e canis.

A remoção das fases jovens de pulgas e carrapatos pode ser feita através da limpeza da casa com detergentes e o uso de aspirador de pó, entretanto é importante que o coletor do aspirador de pó receba uma boa quantidade de **talco antipulgas**, para que os parasitas que forem aspirados por ele não voltem para o ambiente. Além disto, a frequência do uso do aspirador deve ser de, pelo menos, duas vezes por semana. O uso de **Sprays, talcos antipulgas e produtos para diluir em água** no ambiente, principalmente em paredes (onde o carrapato sobe), sofás, cortinas e tapetes, pode controlar as infestações mais pesadas. A cama onde o animal dorme deve ser lavada para remover os ovos que possam estar presentes.

Além destas medidas, é de extrema importância que o animal receba algum tipo de tratamento, seja um banho com **sabonete antipulgas, shampoo antipulgas, talco,**

spray, ou ainda um produto pour-on (pipeta para aplicação na nuca do animal).

Uma vez que a infestação está instaurada, as medidas de controle devem ser aplicadas e devem ser repetidas algumas vezes para evitar a reinfestação, pois os casulos são menos suscetíveis à maioria dos produtos inseticidas. A indicação é que o tratamento no ambiente seja repetido a cada duas semanas por um período de seis semanas, para garantir que as pulgas que eclodirem sejam mortas. Já o tratamento no cão deve acontecer com frequência para evitar novas infestações e sempre que for visto uma pulga ou carrapato.

